

Desafios da educação pública

- Retomada das aulas presenciais no contexto da pandemia da Covid-19
- Acesso
- Permanência
- Oferta em condições de qualidade
- Garantia do direito à educação pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada

Financiamento \$

Desigualdades

39,7 milhões de crianças, jovens e adultos brasileiros dependem de recursos públicos para exercer o direito à educação

Número de matrículas, Brasil - 2019

Dependência Administrativa / Mantenedor	BRASIL	
	N	%
Federal	404.807	0,8%
Estadual	15.307.033	32,0%
Municipal	23.027.621	48,1%
Privada conveniada	961.177	2,0%
Privada sem fins lucrativos	1.018.463	2,1%
Privada com fins lucrativos	7.155.145	14,9%
Total	47.874.246	100,0%

83%

Taxa de atendimento e demanda por matrículas na educação básica por faixa etária – Brasil, 2019

Faixa etária	População alvo da Educação Básica *	Taxa de atendimento educacional	Meta (PNE)	Déficit de atendimento
<= 3	10.133.545	35,6%	50%	1.462.014
4 - 5	5.434.477	92,9%	universalização	384.475
6 - 14	25.922.569	99,7%	universalização	82.462
15 - 17	8.971.863	94,6%	universalização	481.505
18 - 24	7.614.188	95,6%		338.086
25 - 29	4.499.088	45,2%		2.464.245
TOTAL				5.212.787

2,4 milhões

Fonte: Elaborado com base nos microdados da Pnad contínua/IBGE referente ao 2º trimestre de 2019.

(*) Não considerou a população que concluiu o Ensino Médio.

Variação nas matrículas entre 2007 e 2019

Etapa	variação
Creche	135,0%
Pré-escola	4,8%
EF anos iniciais	-16,5%
EF anos finais	-17,0%
Ensino Médio	-10,8%
Total	-9,7%

Estratificação das oportunidades educacionais por nível de renda, Brasil - 2018

Características	50% mais pobres ¹	10% mais ricos ²
Taxa de escolarização - 0 a 3 anos	29,0%	53,2%
Taxa de escolarização - 4 e 5 anos	90,8%	98,3%
Taxa de escolarização - 6 a 14 anos	99,2%	99,9%
Taxa de escolarização - 15 a 17 anos	89,3%	99,4%
População de 4 a 17 anos que frequenta escola pública ³	94,8%	10,4%
Taxa de analfabetismo - 15 anos ou mais	9,3%	0,4%
População de 25 a 65 que completou o ensino médio	34,8%	90,5%
População de 25 a 65 que completou curso de graduação	4,2%	64,1%

Fonte: Elaborada por Alves, Farenzena, Silveira e Pinto (2020) autores a partir dos microdados da Pnad Contínua do 2o trimestre de 2018.

Notas:

(1) Em 2018, os 50% mais pobres tinham renda *per capita* domiciliar de até R\$ 788 ou (0,83 do salário mínimo).

(2) Em 2018, os 10% mais ricos tinham renda per capita domiciliar de R\$ 2.600 ou mais (2,7 salários mínimos).

(3) população residente nos municípios das capitais.

Condições de oferta de ensino insuficientes nas escolas públicas

- **33,9% dos professores** das redes públicas com vínculo de emprego temporário (Censo Escolar/Inep 2018);
- **Professores com formação na área que atuam**: 60,2% dos docentes da Educação Infantil; 61,2% do Ensino Fundamental e 63,3% no Ensino Médio (Censo Escolar/Inep 2019);
- Apenas **9,95% das matrículas da educação básica em tempo integral** (Censo Escolar/Inep 2018).

Remuneração média dos professores e demais profissionais (Brasil, 2019)

Ocupação	nível de formação	Estimativa da população trabalhadores	Média (R\$)	CV
Professores/as da educação básica	superior	2.851.686	3.524	71%
Profissionais das ciências e intelectuais	superior	7.493.684	5.507	87%

Meta 17: Os professores tem remuneração média 36% menor.

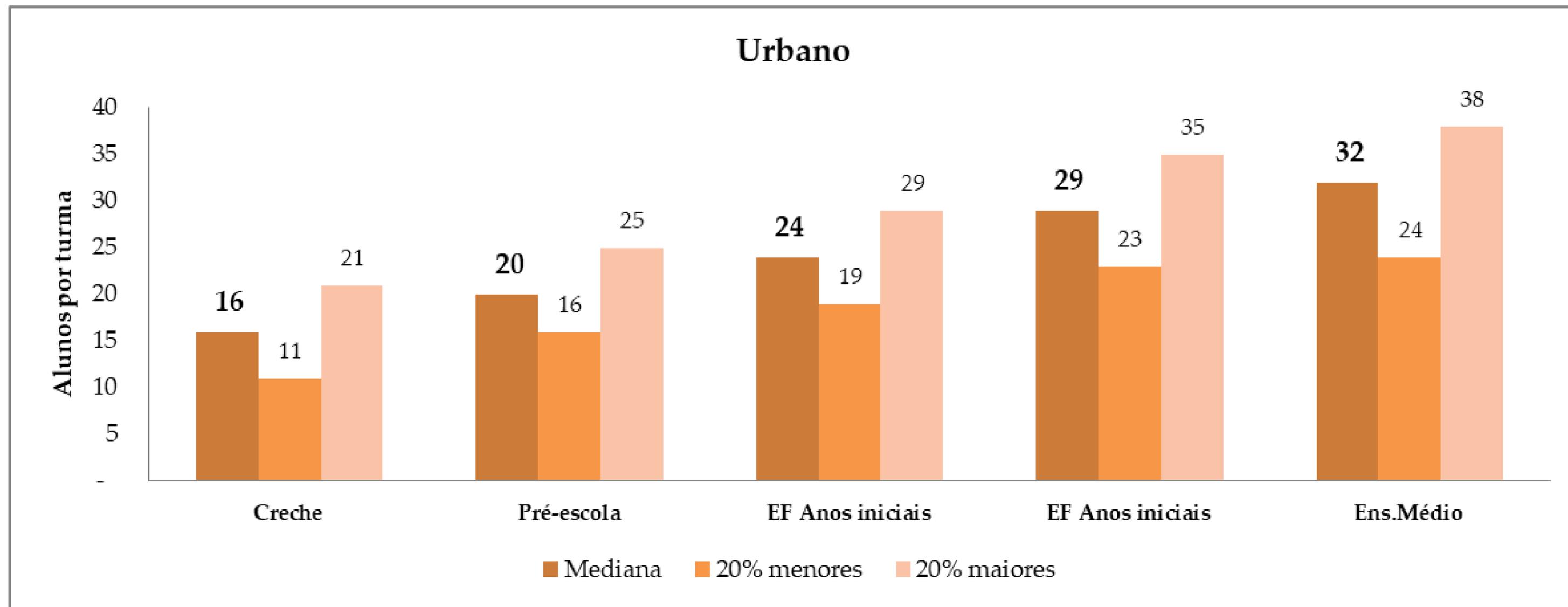
Condições insuficientes ou precárias nas escolas públicas

- **41,7%** das escolas urbanas com biblioteca;
- **43,6%** com laboratório de informática;
- **18,8%** com laboratório de ciências;
- **24,7%** com quadra coberta;
- **27,8%** das escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental com parque infantil;
- **81,9%** das escolas urbanas com internet banda larga

(Censo Escolar/Inep 2019)

Por isso é urgente a definição de um padrão mínimo de qualidade e a constituição de uma política de financiamento capaz de financiá-lo.

Número de crianças/estudantes por turma* nas escolas públicas de educação básica por etapa de ensino e área da localidade, Brasil - 2019

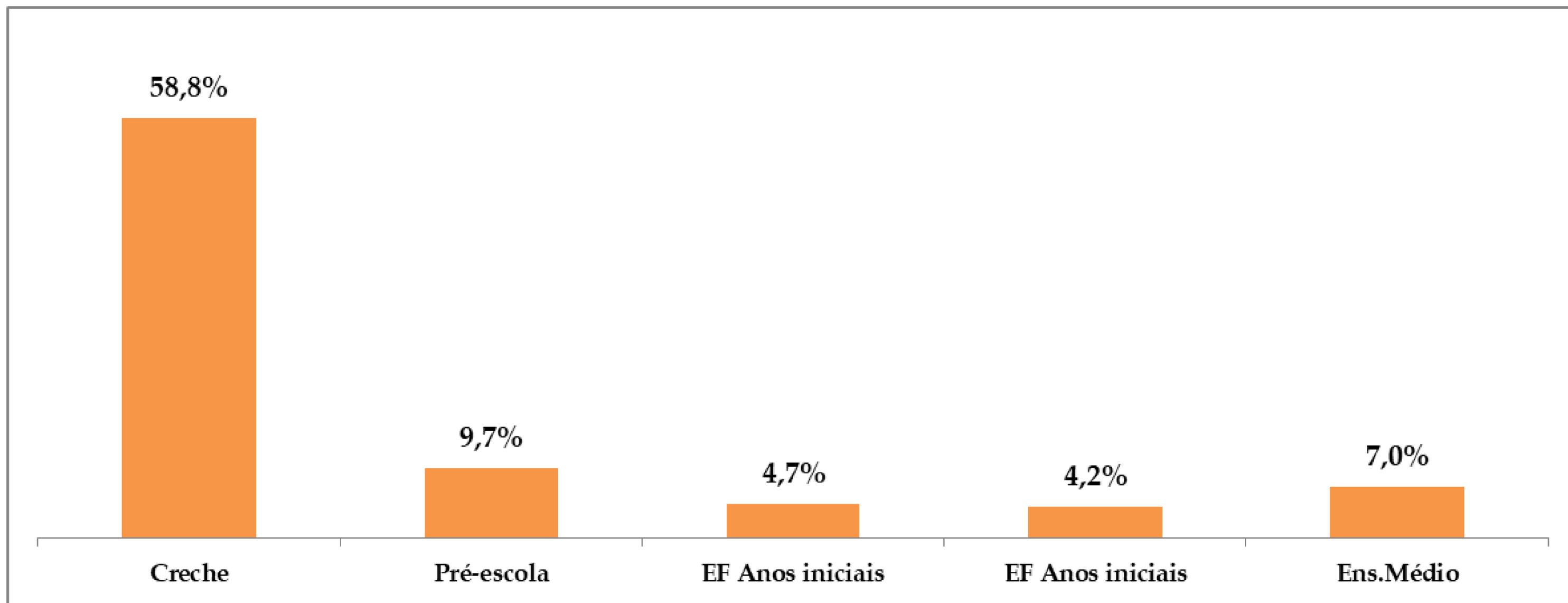


Fonte: Elaborado com base nos microdados do Censo Escolar 2019 (arquivos de turmas).

Notas:

(*) valores da mediana e dos percentis 20 (20% menores) e 80 (20% maiores) calculados com base na quantidade de matrículas de cada uma das 1,64 milhão de turmas regulares. Foram consideradas turmas das escolas federais, estaduais e municipais.

Percentual de matrículas em turno integral¹ nas escolas públicas de educação básica por etapa de ensino, Brasil - 2019



Fonte: Elaborado com base nos microdados do Censo Escolar 2019 (arquivos de turmas).

Notas:

(1) As turmas com carga horária de ensino diária maior ou igual a 7 horas foram consideradas de 'turno integral'. Primeiramente, cada uma das 1,64 milhão de turmas foi classificada como turno "parcial" ou "integral". Em seguida, o percentual de matrículas em tempo integral nas etapas consideradas na análise foi calculado. Foram consideradas as turmas regulares das escolas federais, estaduais e municipais.

Receitas

[Composição da receita para o financiamento das redes públicas de educação básica]

Fórmula:

Receita potencial mínima vinculada para Ed. Básica (RPEb) =

RLI x 25%

(-) Receitas destinadas ao Fundeb

(+) Receitas recebidas do Fundeb

(+) Complemento da União ao Fundeb

(+) Salário Educação (cota municipal/estadual)

(+) receitas de programas (PNAE, PNATE, PDDE)

Receitas potencial para as redes públicas de ensino (Brasil, 2019)

Receitas para educação básica	Realizado	
	2019	
Fundeb estadual	152.936.760.466	55,5%
Rec. Líquida de impostos [adicionais ao Fundeb]	88.919.829.149	32,3%
Salário Educação (cota estadual/municipal)	12.261.086.440	4,5%
Programas FNDE (PNAE, PNATE e PDDE)	5.689.687.590	2,1%
Complementação da União - critério VAAF	15.602.801.777	5,7%
Complementação da União - critério VAAT		
Receita potencial vinculada à Educação Básica	275.410.165.421	100,0%

	Receita-aluno mês (R\$)*
1% menor	349
25% menores	443
mediana	564
25% maiores	674
1% maior	1.338

3,8 vezes

Despesa com educação básica nas redes estaduais e municipais (Brasil, 2019)

	Despesa liquidada (R\$)	
Estadual	105.067.546.374	39%
Municipal	164.376.910.931	61%
Total	269.444.457.304	100%

	Gasto-aluno mês (R\$)*	
1% menor	335	} 4,8 vezes
25% menores	483	
mediana	622	
25% maiores	786	
1% maior	1.615	

Fonte: Elaborada com base nos dados das despesas liquidadas com educação básica em 2019 disponibilizado no RREO/Finbra/Siconfi/STN

(*) dados de 26 redes estaduais, da rede do DF e de 5.5302 redes municipais.

Perspectivas de um novo modelo de financiamento!?



MODELO VIGENTE

Valor-aluno a partir das receitas disponíveis: lógica do financiamento pré-estabelecido

x

MODELO CAQ

Custo-aluno baseado nas necessidades das escolas: lógica do financiamento necessário

Quanto é necessário para garantir uma oferta de ensino em condições de qualidade nas escolas públicas brasileiras?

Condições de qualidade

- Adequado número de alunos por turma;
- 25% da oferta em tempo Integral;
- Condições de trabalho para os professores (as): equiparação da média remuneração com demais profissões, tempo de preparação e planejamento de aulas, formação continuada etc.;
- Recursos para manutenção das escolas;
- Adequação dos prédios escolares.

[com base nas receitas para a educação básica de 2019....]

Segundo estimativas do SimCAQ, seria necessário + R\$ 52,9 bilhões

- Considerando que o Novo Fundeb aumentará a complementação da União de 10% para 23%, haverá um adicional de **R\$ 20,3 bilhões** para a educação básica até 2026.
- Então, além do total da complementação da União no Novo Fundeb (R\$ 35,8 bilhões), seria necessário **+R\$ 32,6 bilhões**.
- Logo, para financiar o CAQ (art. 212-A da CF), o Novo Fundeb precisaria de uma complementação da União da ordem de **43,9%** .
- Assim, conclui-se que o modelo CAQ aumentaria a mediana da receita-aluno mês das redes públicas de **R\$ 564 para R\$ 764** (aumento de 35%) e reduziria a desigualdade do financiamento entre os entes federativos em 22% .